

## **FTIGESP NEWS // Aposentada orienta gráfica a aposentar na urna políticos aliados de Temer**

, 09 Março 2018 - 08:31:00

**Conselho foi dado por uma ex gráfica do jornal A Tribuna de Santos em entrevista à presidenta do STIG local, Sueli Reis. A entidade já fez uma homenagem à trabalhadora por ela ter conseguido a sua aposentadoria - direito que ser é raro se aprovada a reforma previdenciária de Temer**

"Por que trabalhar 50 anos para se aposentar como desejam os políticos aliados de Temer na reforma da Previdência, se eles se aposentam com muito menos? A solução é aposentá-los com nosso voto nesta eleição!", aconselhou uma ex empregada gráfica do A Tribuna de Santos, que, apesar de ter começado a trabalhar em 1977 e ter aposentado em 2004, precisou trabalhar até o último ano, completando 40 anos de serviço. Tal aposentada, Maria de Lourdes Ferreira, foi inclusive homenageada pelo Sindicato da categoria (STIG Santos) quando completou seus 30 anos de trabalho nas artes gráficas, durante a entidade festa do Dia da classe.

"Portanto, o trabalhador que visa proteger o seu direito de se aposentar, precisa seguir esse conselho e votar só em quem é contra tal reforma, a fim de que ela não seja aprovada na próxima legislatura do Congresso Nacional. Para isso, deve votar em candidatos a deputados e senadores que são publicamente contrários à reforma previdenciária já na eleição", ressalta Sueli Reis, presidenta do STIG Santos. A dirigente entrevistou a aposentada nos últimos dias, a fim de também referendar a importância dela na defesa da Previdência Social, bem atacada pelo governo Temer.

Maria de Lourdes tem 65 anos, dois filhos e seis netos. Ela trabalhou a vida inteira no jornal A Tribuna de Santos, iniciando como tecladora e foi para a função de digitadora com o avanço tecnológico. Apesar de todos os desafios culturais contra a mulher no mercado de trabalho na década de 1970, o Estado de Bem-Estar Social era menos atacado que o atual, flexibilizado, por exemplo, com a injusta nova lei da reforma trabalhista, prejudicando ainda mais as trabalhadoras que já sofrem toda a gama de preconceitos, discriminações e assédios por ser mulher. Maria lembra que, à época, foi contratada pelo jornal com cinco meses de gravidez, além de todo apoio financeiro quando um de seus filhos se acidentou.

Apesar disso, a trabalhadora, hoje aposentada, sempre foi consciente de que a unidade dos gráficos era a única forma de proteger os seus direitos e de todos. Foi sindicalizada de 1986 até a sua aposentadoria. "Aliás, mesmo após sua aposentadoria, ela continuou sócia do sindicato mais 13 anos enquanto permaneceu trabalhando no jornal, até 2017", revela Sueli. A sindicalista conta que na conjuntura atual é preciso haver mais trabalhadoras(es) com a consciência de classe semelhante à de Dona Maria, com participação nas atividades sindicais, bem diferente da maioria das atuais profissionais, as quais dificilmente estão presentes ou se filiam ao STIG, embora todas(os) dependem das negociações sindicais e dos benefícios postos da Convenção Coletiva de Trabalho da classe.

Contudo, Sueli aproveita para alertar a totalidade da classe gráfica em Santos, bem como em todo estado e País, que se votarem

em políticos aliados de Temer, jamais vão conseguir se aposentar, pois a reforma da Previdência será uma das primeiras medidas a ser votada no Congresso em 2019. "Muito dificilmente conseguirão se aposentar com a idade de Dona Maria de Fátima, até porque é raríssimo o caso de quem ao longo da vida entra no emprego e fica até se aposentar. Afinal, a rotatividade ficou ainda pior com a lei da reforma trabalhista do Temer. Ou seja, mal entra no emprego e logo em seguida é demitido e demora até ter outro, inviabilizando o tempo de contribuição ao INSS para se aposentar", diz.

"Parabéns a trabalhadora aposentada Maria de Lourdes pela trajetória no jornal e sua participação no STIG Santos, servindo de exemplo para as demais profissionais, mostrando que o Sindicato é o único caminho para o fortalecimento da luta e assim para a manutenção e as garantias dos direitos", congratula Leonardo Del Roy, presidente da Federação Paulista dos Gráficos (Ftigesp), entidade na qual o STIG é filiado. Assim como Maria de Lourdes demonstrou sua consciência política de classe, a Ftigesp e o STIG Santos realçam que todas as gráficas aposentadas ou não precisam se posicionar contra os deputados e senadores que, até o momento, trabalharam contra os direitos dos trabalhadores. Tenha bastante cuidado para não apoiar quem vai destruir seus direitos. Votem apenas em quem se compromete com trabalhadoras(es) gráficas e outros.